



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHAREL

**AMANDA TEZOLIN**

**MÉTODOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E TREINAMENTO DO FUTEBOL E  
FUTSAL**

**UMUARAMA – PR**

**2021**

**AMANDA TEZOLIN**

**MÉTODOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E TREINAMENTO DO FUTEBOL E  
FUTSAL**

**Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Educação Física – Universidade Paranaense – Campus Umuarama, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física, sob orientação do Prof. Ms. Marcelo Figueiro Baldi.**

UMUARAMA

2021

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Objetivos geral.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>6</b>
<b>2. MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM-TREINAMENTO NO FUTEBOL E FUTSAL.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Método analítico.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Método global.....</b>	<b>15</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

**Título do artigo: Métodos de Ensino, Aprendizagem e Treinamento do Futebol e Futsal**

**Autores: Amanda Tezolin**

**Filiação: Universidade Paranaense – Curso de Educação Física**

### **RESUMO**

Para trabalhar com uma modalidade esportiva como o futebol e futsal o profissional de Educação Física precisa conhecer diferentes metodologias. Os métodos analítico e global apresentam-se como opções para esse esporte, tendo suas funcionalidades para o mesmo, sem deixar de lado suas qualidades e limitações. Desta forma diversas bibliografias apresentam as vantagens e desvantagens. O objetivo deste estudo é analisar, através de uma revisão de literatura, as características dos métodos analítico e global .

**Palavras-chaves:** futebol, futsal, método analítico, método global.

### **ABSTRACT**

To work with a sport like soccer and futsal, the Physical Education professional needs to know different methodologies. The analytical and global methods are presented as options for this sport, having its functionalities for it, without leaving aside its qualities and limitations. In this way, several bibliographies present the advantages and disadvantages. The aim of this study is to analyze, through a literature review, the characteristics of the analytical and global methods.

**Keywords:** soccer, futsal, analytical method, global method.

Umuarama, 13 de Outubro de 2021.

### **DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

Declaro para os devidos fins que eu, AMANDA TEZOLIN, RG: 10.837.759-3 – SSP-PR, aluna do Curso Educação Física e campus da Unipar sou autora do trabalho intitulado: “Métodos de Ensino, Aprendizagem e Treinamento do Futebol e Futsal”, que agora submeto à banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso – Educação Física.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca submetido à publicação anteriormente em qualquer meio de difusão científica.

---

Amanda Tezolin

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a origem do Futsal até hoje, esta prática esportiva passou e ainda passa por diversas mudanças seja nas regras ou em tudo que a envolve, tornando-a grandiosa, atraindo milhares de adeptos indiferentes do sexo ou idade e não poderia ser diferente com crianças e adolescentes. Este esporte além de servir como lazer para quem o pratica, serve como um mecanismo que ensina através do jogo, a disciplina o companheirismo, a coletividade, e ainda o mais importante que é o respeito contra o adversário e os demais envolvidos dentro e fora da quadra.

O educador físico, quando você pratica esportes em um jardim de infância, clube e escola é claro que você deve usar as formas que são importantes no seu planejamento e intervenção. Em seguida, o especialista se pergunta: Que métodos devem usar? Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento que se realizam de forma global e analítico (SILVA E GRECO, 2009) são apresentados como recursos básicos para a sua metodologia.

A partir do interesse dos alunos pela técnica, pelo jogo em si das modalidades, a proposição de uma metodologia pautada a partir dos jogos, juntamente com o desenvolvimento das habilidades básicas, para que o iniciante tenha uma maior variedade de movimentos e posteriormente proporcionar o ensino de habilidades específicas das modalidades esportivas, seguidos hierarquicamente, para que não prejudicasse os alunos, poderiam proporcionar diversos benefícios que inegavelmente a prática do esporte proporciona aos seus praticantes, independente do contexto. Este artigo trata de dois tópicos importantes: o método analítico e o método global.

O método analítico é introduzido dividindo as partes de cada esporte, começando pelo aprendizado das divisões, seguindo a unificação dessas partes até chegar ao jogo propriamente dito. (COUTINHO S SILVA, 2009). Um exemplo é que o futebol separa seus fundamentos no ensino / treinamento: passe, rebatida, direção, cabeça, drible, arremesso, etc. e, em seguida, combine todos esses princípios básicos no jogo. Segundo Greco (2001), esse método oferece cursos esportivos que fornecem elementos técnicos alinhados ao esporte e aos estilos básicos do esporte para a prática do jogo ou sucesso na ação (TEOLDO, I. ET AL, 2010).

Segundo Garganta (2002), neste método, o gesto técnico tem direito e a

abordagem do jogo é retardada até que a habilidade alcance o desempenho desejado. Gama Filho (2001) argumenta que o mecanismo de execução com tentativas repetidas que facilita a intervenção do movimento possui alta evidência, mas há deficiências no processo de tomada de decisão e na motivação dos participantes.

O método global se dá em situações em que estejam o mais próximo possível da realidade do jogo (KROGER, ROTH, 2002). Como uma das novas tendências metodológicas, que se apresenta como uma opção metodológica ativa que promove o desenvolvimento da compreensão tática e dos processos de identificação subjacentes à tomada de decisão, e evita que os praticantes tenham um processo tedioso de treinamento técnico e rápido conhecimento nesta modalidade pelo caminho. Proporcionar ao aluno a construção do conhecimento tático-técnico (GIACOMINI, 2007).

Nosso principal objetivo é analisar e comparar a influência dos métodos analítico e global no processo de ensino/aprendizagem/treinamento do futebol e futsal descrevendo também as principais dificuldades apresentadas durante o processo de ensino.

Para compreender melhor os métodos de ensino de futebol realizou-se um breve histórico sobre o tema proposto através de um passeio pelas diversas teorias buscando identificar os fatores que podem influenciar a aprendizagem do indivíduo com o método utilizado, por meio da pesquisa de caráter exploratório, baseada na fundamentação teórica de vários autores que versam sobre os aspectos do comportamento humano e o futebol, somando-se à contribuição de textos e artigos publicados em revistas, informativos, trabalhos científicos e outros.

Diante do exposto, o presente estudo procurou responder ao seguinte problema de pesquisa: quais as características dos métodos de ensino, aprendizagem e treinamento do futebol e futsal?

### **1.1 Objetivo geral**

- Analisar as características dos métodos de ensino, aprendizagem e treinamento do futebol e futsal.

### **1.2 Objetivos específicos**

- Verificar as características, potencialidades e limitações do método analítico;
- Verificar as características, potencialidades e limitações do método global;

## 2. MÉTODOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E TREINAMENTO DO FUTEBOL E FUTSAL

Aprender pode significar alterar um comportamento. No que diz respeito as modalidades coletivas, aqui mais especificamente ao futebol, isso consiste tanto em modificações nos aspectos motores como cognitivos da performance.

Segundo afirma Cavichioli, et. al (2011):

Apesar de o senso comum estabelecer que todo brasileiro “já nasce sabendo jogar bola”, é longo o caminho entre o reconhecimento de se “ter certo talento” para o futebol - nos círculos familiares e escolares - até a “lapidação” desta espécie de “aptidão aparentemente inata” - nos clubes especializados (p. 631).

Na modalidade a que levamos em conta, o futebol, o método de aprender, que se dá pelo treinamento, contempla maior complexidade devido a interação resposta motora X tomada de decisão (método de perceber e interpretar uma ação) (CORREA; SILVA; PAROLI, 2004).

Ainda de acordo com o autor supracitado:

Mais especificamente, e nas últimas décadas, a aprendizagem de habilidades motoras sob os métodos de ensino “das partes”, “do todo” e suas combinações têm sido foco de investigações. O método das partes pode ser caracterizado, principalmente, pelo processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras realizado por partes, em etapas, com exercícios que enfatizem determinados gestos, técnicas ou componentes da tarefa ou conteúdo de aprendizagem. Já o método do todo consiste na utilização de toda complexidade e dinâmica do conteúdo a ser aprendido (CORREA; SILVA; PAROLI, 2004, p.79).

Os meios de se aprender e ensinar futebol e futsal são temáticas, que em meio aos atuais acontecimentos (fatídica participação da seleção na copa do mundo



de futebol, por exemplo) tem gerado discussões acerca dos diversos métodos existentes e sua eficácia. Aqui podemos citar algumas indagações que permeiam essas dúvidas: qual o método que possibilita o aluno/atleta o melhor aprendizado da técnica? A capacidade de criatividade e tomada de decisão é aprimorada em quais métodos? Quais métodos podem ser utilizados para um aprendizado mais rápido?

Hurtado (1996) define Educação Física como um conjunto de atividades físicas, metódicas e racionais que se integram ao processo de educação global e que visa o pleno desenvolvimento normal das grandes funções vitais e ao melhor relacionamento social dos educandos, ou seja, visa levar os mesmos a explicitar as suas virtualidades e a encontrar-se com a realidade para nela atuar de maneira consciente, eficiente e responsável a fim de atender as necessidades e aspirações pessoais e sociais.

Para Soler (2002), a Educação Física é o principal meio de desenvolver atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio, sem discriminar as pessoas por características físicas, mentais, sexuais ou sociais.

O futsal é um dos esportes mais difundidos no Brasil tanto na parte escolar e extra-escolar. Tenroller (2004) corrobora que, o futsal está entre as modalidades de esporte coletivo mais praticadas do Brasil, talvez por isso se encontrem tantos profissionais da área de Educação Física exercendo funções ligadas a ele.

Voser (1999) relata que, para orientar um processo de ensino/aprendizagem dos esportes deve-se ter como pensamento que a atividade esportiva por si só não educa, os seus efeitos educativos dependem da situação na qual se cria especialmente em relação aos aspectos de interação-social ao clima afetivo, emocional e motivacional existentes. Estas condições dependem de diversos fatores, entre os quais o principal seria a intervenção do professor.

Mutti (2003) descreve que, a educação é um trabalho essencialmente humano, ou seja, é a interferência do homem na formação do homem e nenhum trabalho humano pode ter efeito sem ter uma metodologia consistente, o método didático é um dos mais importantes que o professor dispõe para realizar o ensino.

Nérice apud Mutti (2003) conceitua método didático como um conjunto de procedimentos escolares lógicos, psicologicamente e pedagogicamente estruturados em que o professor se baseia para orientar a aprendizagem do educando a fim de

que este adquira conhecimentos e técnicas ou assuma atitudes ideais.

Figura 1: Posições dos jogadores de futsal.



Fonte: <<https://goo.gl/DuWFKc>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Conforme Rodrigues apud Mutti (2003), existe um processo longo para a criança chegar ao domínio de habilidades complexas e para isso as vivências com os movimentos fundamentais, como andar, correr, saltar, rolar, etc... são de grande valia e vão servir diretamente de base para a melhoria e aquisição de habilidades das etapas seguintes. À medida que o educando cresce, o mesmo apresenta melhoria e aperfeiçoamento das habilidades já incorporadas, assim como a capacidade de combiná-las com atividades sociais e intelectuais, o tempo de aperfeiçoamento para qualquer habilidade motora está condicionado à capacidade do organismo de antecipar respostas mediante a adequadas compensações posturais. Assim sendo, as habilidades adquiridas e mecanizadas pelo educando servirão de base para o desenvolvimento de outras etapas mais refinadas.

## 2.1 Método analítico

Dentre escolinhas, categorias de base e o futebol profissional, o método analítico foi o método mais utilizado nos primórdios do treinamento técnico (LEITÃO, 2010). Nos dias de hoje ele é também muito difundido, como exemplo, Pinto e Santana (2005) encontraram esse método como o mais utilizado nas aulas de futsal.

Para Perfeito (2009), o método analítico, conhecido como analítico-sintético ou parcial, refere-se às partes que focam o ensino com os fundamentos técnicos do esporte e para Greco (2001) também às suas formas básicas. Estudos de avaliação (GRECO, 1998; GRECO E BENDA, 1998; SANTINI V VOSER, 2008) mostram que o método parcial foi inspirado em diversos estudos e tem sido utilizado por muito tempo no ensino de esportes na educação física escolar e de forma contínua, amplamente utilizado na iniciação esportiva (GRECO, 2003; GRECO E MORALES, 2007; MOREIRA, 2005; SAAD, 2002, 2006; SILVA, 2007).

Segundo Perfeito (2009), como o próprio nome indica, o método realiza uma análise (analítica) do jogo, divide-o em elementos específicos: tático, técnico, físico, e aos poucos eles o sintetizam (sinteticamente) ou vão compilar relações maiores. Essa metodologia fornece um conceito de fragmentação do jogo. O lema se desenvolve: aprender a brincar.

O método analítico visa aprimorar o gesto técnico (passe, drible, rebatida) e pode ser utilizado com alto nível de expertise e desempenho em um sistema de treinamento esportivo (SILVA, 2007).

Figura 2: Método analítico



Fonte: <http://futebol.chakalat.net>. Acesso em: 10 ago. 2021

Duarte (2006) explica que o método analítico é suportado por uma combinação de vários fatores de aprendizagem que são executados separadamente e depois incorporados à situação do jogo. Segundo um grupo de autores (DIETRICH, DÜRRWÄCHER SCH SCHALLER, 1984) apud Galatti e Paes (2007), uma aula desse princípio será dividida em aquecimentos, esportes para aprendizado da técnica e depois brincadeiras.

Segundo Coutinho e Silva (2009), o ensino sobre o professor era interrompido de forma violenta, com um caráter áspero, enérgico e imitativo. É baseado em técnicas esportivas individuais e sistemas de jogo em equipe, modelos nos quais as crianças são criadas para replicar e imitar modelos adultos de forma adaptativa. A forma mais importante do método parcial é a série de exercícios, que inclui uma sequência regular de exercícios em que o aluno deve agir com a intenção de desenvolver cada um dos elementos individuais do jogo. Esses diferentes elementos são referências para a configuração da atividade.

Figura 3: Atividade de condução de bola baseada no método analítico de ensino do esporte.



Fonte: <<https://www.istockphoto.com/br/foto/%C3%B4nibus-que-leva-ao-ar-livresess%C3%A3o-de-treino-de-futebol-gm577951366-99305155>>. Acesso em: 1º jun. 2021.

Nas aulas desse método, o conteúdo é apresentado com vistas ao domínio técnico, na crença de que um desempenho satisfatório no jogo se dá apenas no domínio técnico e assim chama a atenção para o seu aprendizado, como diz Hartmann grupo de autores (DIETRICH, DÜRRWÄCHER SCH SCHALLER, 1984). Esse método também é conhecido como: atividades de centro técnico, como dizem Pirlo e Santana (2005).

Segundo Greco (1998) nesta metodologia alguns aspectos do conceito de jogo são isolados devido à sua complexidade, concebida por uma variedade de esportes para adquirir técnicas, serem considerados elementos básicos no jogo ou alcançar o sucesso na ação.

Para Weineck (1999), o método parcial é útil na realização dos movimentos nas peças quando estão a ser desmontadas. Garganta (2002) neste método chama a atenção para a especificidade do gesto técnico e o jogo é atrasado até que a habilidade alcance o desempenho desejado. Costa e Nascimento (2004)

demonstram a integração de metodologias analíticas relacionadas à abordagem tradicional com métodos globais e complexos. Segundo Andrade (2010), o analítico-sintético, que vem da pedagogia tradicional de uma associação e de um talento, caracteriza o jogo ao dividi-lo em seus menores componentes (movimentos técnicos e movimentos motores) que são treinados de forma diferenciada. Os experimentos são então colocados em conjuntos e exercícios mais complexos para cada fundação. Ao ganhar o domínio do treino, o movimento ganha um enquadramento maior, de forma a atingir um bom desempenho técnico no jogo desportivo. Nesse caso, é organizada uma aula de iniciação esportiva com o objetivo de aprender a técnica do esporte, nas séries iniciais de treinamentos e, por fim, o jogo em si.

Garganta (1995) afirma que o método analítico concentra-se com muito cuidado nas habilidades técnicas. Segundo ele, em 2002, uma jogada técnica é privilegiada. O jogo é adiado até que a habilidade em Weinck (1999) traga à mente o desenvolvimento desejado em que este método possa ser utilizado para ensinar movimentos complexos, que serão treinados nas atividades do futebol em partes até a sua dominância., A serem utilizados. Existem especialistas que preferem o método analítico, acreditando que o desempenho individual geral leva a um aumento no desempenho de qualidade da equipe e também influencia uma aplicação eficaz no jogo (GARGANTA, 1997; GRECO, 2001).

**Quadro 1. Vantagens e Desvantagens Método Análítico.**

<b>Vantagens método analítico</b>	<b>Desvantagens método analítico</b>
Pode desenvolver a correta técnica das habilidades motoras esportivas.	A aula pode ser monótona e pouco atraente para o aluno, causando uma desmotivação do aluno, interferindo a sua aprendizagem.
As atividades podem ser facilmente corrigidas.	Não possibilita a satisfação pelo desejo de jogar.
Rápida melhora da técnica, uma estável progressão na melhoria do aspecto físico.	Os elementos do jogo (técnico, tático e físico) são treinados separados para se chegar a um todo, e esse processo pode não ser claro na aprendizagem do aluno.
Possibilidade do aluno auto-avaliar-se, dentro da prática futebolística.	As possibilidades de realizarem habilidades abertas durante um jogo não existe, pois somente é possível o exercício de habilidades fechadas.

Existem poucos testes de habilidades técnicas específicas do futebol na literatura atual, e quando se trata de testes para categorias iniciais, os testes são quase mínimos. Para solucionar esses problemas, alguns experimentos foram realizados, buscando refrescar a experiência habitualmente utilizada pelos educadores quando aplicam o método analítico. Assim, os procedimentos que foram aprovados nos experimentos são os seguintes:

**Fundamento de passe:** dois alunos colocados um a frente do outro, com 10 metros de comprimento, onde trocarão três passes cada um. O professor avaliará a precisão e a força da transição.

**Fundamento Domínio:** durante o teste de aprovação, o professor avaliará o domínio de nível superior da bola sendo anexada a um. O bom controle da bola será analisado, preparando-os para um futuro passe.

Fundamento Chute: O aluno realizará três rebatidas com uma bola parada e três com uma bola em movimento. Ambos os tiros serão disparados de fora da área de grande penalidade, onde o professor avaliará a precisão, a força dos tiros e a posição do corpo do atleta em relação à bola.

Fundamento condução: Dois cones serão colocados um na frente do outro com comprimento de cinco metros para traçar a linha, e logo na frente, a três metros, mais quatro cones serão colocados diagonalmente entre si para carregar o vento. O aluno deve guiar a bola no percurso para que o professor avalie cuidadosamente a posição do corpo, a distância da bola aos pés e a mudança de direção.

Podemos supor que uma taxa de progresso de cinco a seis meses para aprender os movimentos técnicos do futebol não é suficiente, e ainda precisamos supor que o nível de aproveitamento dos alunos é diferente e, portanto, aqueles que mais amadurecem fisicamente terão mais facilidade desenvolvimento e desenvolvimento motor e, paralelamente, meninos maduros enfrentarão dificuldades nesse desenvolvimento.

## **2.2 Método global**

Para traduzir movimentos técnicos, o aluno deve vivenciar as situações lógicas que existem no jogo desde o início da aprendizagem (COSTA e NASCIMENTO, 2004). Portanto, ensino é a organização de atividades e treinamentos relacionados ao esporte, de forma que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz e eficiente em diferentes situações para solucionar evidentes dificuldades no jogo.

Nesse sentido, Freire (2011) argumenta que as habilidades de bater, cabeça, passar, etc., tornam-se úteis apenas quando são perceptuais e lógicas, pois levam em consideração fatores motores, intelectuais, sociais, morais e emocionais, de certa forma equilíbrio um. Figueira e Greco (2008) apontam que a educação técnica e tática precisa ser desenvolvida em contato próximo, e que o objetivo é desenvolver as habilidades mentais do aluno.



Figura 4: Método Global



<http://futsal.chakalat.net/2014/04/a-importancia-dos-jogos-condicionados.html>.

Acesso em: 1º jun. 2021.

Utilizando metodologia de ensino por meio de situações lúdicas, apresentamos ao nosso aluno o conceito de “leitura lúdica” (SCAGLIA, 2013). Ao mesmo tempo, segundo o autor, há uma conexão entre técnicas e táticas, com base no princípio do “o que fazer”, para resolver o problema do “como se faz”, para tomar decisões, para buscar soluções para ações já colocar no jogo. Aqui ele aponta algumas das vantagens desta estratégia de ensino, a saber: prática de jogo, técnica, tática e motivação que permite o envolvimento de todos os elementos relevantes, como movimento, reação, percepção, ritmo, entre outros.

Isso se reafirma nas palavras de Oliveira, Nogueira e González, (2010), que afirmam que o método global ou “método do todo”, faz uso da complexidade total e dinamismo do conteúdo a ser aprendido, e é aplicado através do próprio jogo, tendo como ponto de partida a equipe, permitindo o aprendizado de jogar por meio do deixar jogar.

O modelo de ensino-aprendizado-treinamento proposto por este modelo, ao contrário do anterior, que buscava a aprendizagem de movimentos fragmentados, investe no desenvolvimento do jogo, proporcionando ao aluno seu desenvolvimento através da prática. Assim o aluno faz uso da experiência para aprender, cabendo ao professor apenas o auxílio, interferindo de maneira indireta, garantindo a aprendizagem por meio de erros e acertos, bem como suas tentativas (VARGAS, et al. 2012).

Segundo Correa, Silva e Paroli, (2004), “para a aprendizagem de tarefas com baixo nível de complexidade e alto nível de organização, o ensino-aprendizagem realizado pela prática do todo seria eficiente (p.80)”. Assim o uso desse método apresenta melhora na capacidade cognitiva dos alunos, ou seja, no conhecimento tático do jogo.

Assim, esse método tem se apresentado melhores resultados quando à expectativa dos alunos, já que estes gostam de estar jogando, sentem a necessidade disso, e dessa forma o método global garante a motivação extra do contato com o jogo, que o método analítico não consegue proporcionar, e por consequência facilita o ensino aprendizagem e manutenção do interesse dos alunos (GRECO, 1998).

Além disso, esse método garante uma vez empregado, conforme os alunos interagem o desenvolvimento da criatividade, a solução de problemas, e o conhecimento tático dos alunos. Podemos destacar aqui os três grandes objetivos do método: primeiro, a necessidade de tomada de decisão, fazendo com que os alunos se deparem constantemente com os problemas que são impostos no decorrer de um jogo; segundo, permitir a melhor compreensão dos alunos, deixando-os em contato com a estrutura do jogo, tanto atacando quanto defendendo; e por ultimo, mas não menos importante, preparar os alunos para o jogo oficial e competições, pois estarão vivenciando isto nos treinamentos (AMBRUST; SILVA; NAVARRO, 2010).

Partindo do exposto, podemos citar como vantagens desse método de treinamento: (1) Desde o início é praticado o jogo propriamente dito; (2) Garante o caminhar paralelo da técnica e da tática; (3) Garante o envolvimento de todos os movimentos intrínsecos ao jogo de uma só vez, ou seja, a reação, a percepção, o ritmo entre outros; (4) a motivação, para iniciantes isso é fundamental.

Já tal método, tem as seguintes desvantagens: (1) existe demora no progresso da técnica do aluno, o que para alguns pode se tornar uma desmotivação; (2) fica difícil realizar uma avaliação minuciosa sobre o desempenho de cada aluno separadamente; (3) Dificulta a solução de limitações de cada um, já que cada aluno apresenta maior dificuldade em determinada situação; (4) menor facilidade para se objetivar em ações específicas, não garantindo o aprimoramento da ação.

Por tratar-se de treinamento moderno, o método global vem sendo muito utilizado, pois proporciona aos alunos a interação entre criatividade, imaginação e

pensamento tático. Tendo como base três objetivos principais, em que, por meio do jogo, ocorre o desenvolvimento da tomada de decisão, a compreensão da relação defesa/ataque permite desenvolver o senso competitivo dos alunos, pois envolve situações reais de jogo (LÓPEZ, 2002).

Já Balzano (2007) expõe que o método global ensina alguma habilidade motora desde o início, utilizando o jogo como forma de aprendizagem e permitindo a vivência; mas sempre deve ser levado em conta o espaço físico para prática e o material a ser utilizado.

O mesmo autor aponta como vantagem o fato de a técnica e a tática estarem sempre juntas, o que permite a participação de todos nos elementos envolvidos no jogo, como o movimento, a reação, a percepção e o ritmo. Nesse método, o jogo é, desde o início, a base metodológica, o que aumenta a motivação na prática. Há, entretanto, desvantagens: o método não permite correções individuais, a evolução técnica é lenta, o que, geralmente, provoca a desestimulação, além de não proporcionar uma avaliação eficaz no desempenho do aluno.

**Quadro 2. Pontos positivos e pontos negativos do método analítico e global.**

<b>MÉTODO ANALÍTICO</b>	<b>MÉTODO GLOBAL</b>
<b>GERAL</b>	<b>GERAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Focado na técnica;</li> <li>. Repetição sistemática dos gestos esportivos;</li> <li>. Especialização precoce do aluno/atleta;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Focado na tática;</li> <li>. Ênfase no jogo propriamente dito;</li> <li>. Especialização precoce é rejeitado em algumas habilidades;</li> <li>. Visa desenvolver a inteligência do aluno/atleta.</li> </ul>
<b>PONTOS POSITIVOS</b>	<b>PONTOS POSITIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Fundamentos aprendidos dentro do padrão técnico;</li> <li>. Avaliações e correções individuais facilmente aplicadas;</li> <li>. Ensino de habilidades individualizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desde cedo o aluno/atleta começa a praticar o Jogo;</li> <li>. Técnica e Tática sempre juntas;</li> <li>. Aumenta a motivação da prática.</li> </ul>
<b>PONTOS NEGATIVOS</b>	<b>PONTOS NEGATIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desmotivante;</li> <li>. Não há criatividade;</li> <li>. Ambiente monótono e pouco atraente;</li> <li>. Descontextualização do Jogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aluno/atleta demora a ver seu progresso individual;</li> <li>. Avaliação individual ineficaz do aluno/atleta;</li> <li>. Não atende à limitações individuais.</li> </ul>

### 3. CONCLUSÃO

Com base nesta pesquisa, conclui-se que o profissional de Educação Física, ao trabalhar com o esporte, principalmente quando se trata de futebol, deve ler e incluir em sua grade curricular métodos de ensino-aprendizagem-treinamento: analíticos, situacionais e globais, entre outros métodos, em que sirvam para ensinar ou treinar futebol ou outras modalidades desportivas para conhecer a metodologia correta para intervir em todo o contexto em que a aula ou treino requer.

Ao analisar metodologias, situações e análises, não podemos eliminar uma metodologia ou outra para o ciclo do futebol e outros esportes. Mas, geralmente use um em uma determinada situação, e / ou pelo menos use outra metodologia. Nesse caso, a metodologia global parecia mais razoável para ser usada com mais frequência em uma aula ou treino de futebol. Em alguns momentos, use a metodologia analítica. Isso se deve às inúmeras lacunas encontradas na literatura do método analítico em relação ao método global, que teve menos críticas.

No método global também tem a desvantagem de não ser possível aprender ou ensinar certos elementos do futebol, como cobrar pênaltis, cobranças de falta e cobrança de escanteio, entre outros.

Sendo assim, outros estudos devem analisar novas metodologias de ensino, bem como a formação inicial, dando maior relevância às pesquisas e ao uso das diferentes possibilidades de trabalho no futebol e futsal. Contudo, o método de ensino do esporte não deve ir contra a habilidade inventiva do aluno, deixando que ele aprenda jogando, não somente executando exercícios, mas sim permitindo o uso da criatividade e da imaginação em um processo de constante evolução.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C.V.N.; SOUTO, A.S.A.P. **Aprimoramento técnico das habilidades técnicas específicas do futebol através de exercícios analíticos em atletas de 8 a 15 anos.** Educação Física e Esportes. Revista Digital, n.133, 2009.

ANDRADE, R.L. **Influência dos processos de ensino-aprendizagem do treinamento no conhecimento tático procedimental do futebol de nível sub-11.** 2010. 65f. Artigo Completo de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

ARMBRUST, M.; SILVA, AL.A; NAVARRO, A.C. **Comparação entre o método global e o método parcial na categoria de futsal na base passe.** Revista Brasileira de Futebol Futebol e Futebol, v.2, n.5, p.77-81, 2010.

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos preparatórios para o futsal e a Educação Física escolar.** Porto Alegre: Fontoura, 2007.

BAYER, C. **O ensino de esportes coletivos.** Lisboa: Dinalivros, 1994.

BETTI, M. Vitrine: **esportes, televisão e educação física.** São Paulo: Papyrus, 1998.

CANFIELD, J.T.; REIS, C. **Movimento Humano: Conceitos e História.** Santa Maria: JTC EDITOR, 1998.

CORRIA, U.C.; SILVA, A.S.; PAROLI, R. **Os efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem interna do futebol.** Motor, v.10, n.2, r.79-88, 2004.

COSTA, C.F. **Futsal: ensino aprendizagem.** Editoras: Visual Books; Florianópolis / SC: 2003.

COSTA, L, NASCIMENTO, J. **Ensino de técnica e tática: novas abordagens metodológicas.** Revista de Educação Física / UEM, Maringá, v.15, n.2.p.49 -56,2. sem.2004.

DANTAS, E.H.M. **A prática da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1996.

FIGUEIRA, E.M., Greco, P.J. (2008). **Futebol: um estudo da habilidade tática no ensino-aprendizagem-treinamento.** Revista Brasileira de Futebol, 1 (2), 53-65.

FIGUEIRA, Emilio, **Caminhando em Silêncio: Uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil.** São Paulo, Editora Giz, 2008.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 2. Editora: Campinas, Autores Associados (Coleção de Educação Física e Esportes), 2003.

FREIRE, Paulo. **Educação como esporte.** Editora: Campinas, São Paulo, 2011.

FRISSELLI, Ariobaldo. Cuidado: Futebol Pequeno. Boletim Técnico Científico (APEF), Londrina, ano 3, n. 3 de julho 1994.

GARGANTA, J. (2002). **Conhecimento e ação no futebol. Construa uma ponte entre tática e técnica.** Journal of Sports Training, XV (1): 15-23.

GARGANTA, J. **Modelagem tática do jogo de futebol: Um estudo da organização ofensiva em times de alto rendimento.** 1997.312 p. (doutorado). Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.312 p.

GARGANTA, J., & Pinto, J. **O ensino do futebol. In: A. Graça & J. Oliveira (Eds.), O ensino dos jogos desportivos.** Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto: Rainho & Neves Ltda, p. 95-136, 1998.

GRAÇA, Amândio Braga dos Santos; MESQUITA, Isabel Maria Ribeiro. **Pesquisa sobre modelos de ensino de jogos esportivos.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, v.7, n. 3, pág. 401-421, 2013.

GRECO, J. Pablo. (2006b). **Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) em jogos esportivos coletivos**. Bras Magazine. Ed. Fís. Esportes, 20 (5), 210-212.

GRECO, J. Pablo; BENDA, N. RODOLFO; **Iniciação desportiva universal: 1. Da aprendizagem motora ao treino técnico**. Editora UFMG, Belo Horizonte, 1998.

GRECO, J. Pablo; BENDA, Rodolfo Novelino (org.). **Iniciação Esportiva Universal 1: do aprendizado motor ao treinamento técnico**. 1ª Reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

GRECO, PJ Global Sports Initiative - **Um Guia para Começar a Esportes e Escolas e Clubes. Belo Horizonte.UFMG, 2007**.

GUARDIOLA. J. **Modern football táticas e técnicas** 2016, p 30-46 v 1.

LEITÃO, R.A. **O método global integrado e o método analítico no futebol**. 2010. Column. Disponível em <https://universidadedofutebol.com.br/Jornal/Colunas/Detail.aspx?Id=11296>. 13 de maio de 2021 atingido.

LEITÃO, Rodrigo A. **O jogo do futebol: investigação da sua estrutura, dos seus modelos e da inteligência do jogo, do ponto de vista da complexidade**. [Tese de doutorado - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2009

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J.; **O ensino de esportes coletivos: uma metodologia padronizada na família dos jogos**. Motor. Revista de Educação Física. UNESP, v.15, n.2, p.236-264. 2009.

LOPES, A.A.S.M. **A educação integrada como intervenção pedagógica na educação futebolística**. 2006. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) –



LOPEZ, JL **Futebol: 1380 jogos mundiais para treinamento técnico**. Sevilha: Wanceulen, 2002.

LUCENA, Ricardo. **Futsal e iniciação**. Rio de Janeiro. Sprint, 3ª edição, 1998.

MASSARINI, L. **Bola no pé a Incrível História do Futebol**. Editora: Cortez, 2010, 32 pág.

MATTA, M.O.; GRECO, P.J. **Aprender-Aprender-treinar a técnica do esporte que se aplica ao futebol**. Revista Mineira de Educação Física, v.4, n.2, r.34-50, 1996.

OLIVEIRA, I.S; WALNUT, D.M.; GONZÁLES, R.H. **Abordagens metodológicas parciais e universais e jogos condicionais como alternativa de treinamento para o futsal na equipe universitária masculina da Universidade Federal do Ceará**. In: III Congresso Nordeste de Ciências do Esporte, 2010. Ceará. Anais ... Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2010.

PARREIRA, Carlos Alberto. **Evolução tática e estratégia de jogo**. Escola Brasileira de Futebol, 2005.

PINTO, F.S.; SANTANA, W.C. **Introdução ao futebol: as crianças brincam ou aprendem a aprender ou aprendem a jogar? . Educação Física e Esportes**. Revista Digital, n.85, 2005.

PIRISS, H.V. **Análise comparativa entre método analítico e método intelectual no ensino / aprendizagem / treinamento do passaporte de futebol**. Educação Física e Esportes. Revista Digital, n.50, 2002.

PQWST E.; MESQUITA, I. **Pesquisa sobre modelos de ensino de jogos esportivos**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v.7, n.3, p.401-421, 2007.

RAMOS, ADAMILTO NEVES, RICARDO L. R. **Iniciação e especialização esportiva precoce à luz da teoria da complexidade - notas introdutórias**. Thinking Practice, 11/1: 1-8, jan. / Jul. 2007

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. **Iniciação desportiva precoce e especialização à luz da teoria da complexidade** - notas introdutórias. *Thinking Practice*, [S.l.], v. 11, n. 1, pág. 1-8, março 2008. ISSN 1980-6183. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1786/3339>>. [Acesso em: 22/08/2021]

RESEND, AL **Avaliação crítica de modelos pedagógicos para o ensino de habilidades táticas no futebol**. Li: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZANN SPOR ,, 2007. Recife. Anais ... Recife: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007. pp.1-10.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade**. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES DO SUL DO BRASIL, 14, 2005, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002. P., 176 - 180.

SCAGLIA, A.J. **A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino de jogos coletivos**. Motor. *Revista de Educação Física*. Unesp, v.13, n.1, p.51-63. 2007

SCAGLIA, Alcides José; **Jogos / piadas de futebol e futebol: todos semelhantes, todos diferentes**. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Porto, v. 11, supl. 4, pág. 89-90, 2013.

SEAP (2001): **pedagogia da iniciação esportiva, um estudo sobre o ensino de jogos reduzidos**; Buenos Aires; Ano 8 - revista digital n ° 71 abril de 2004.

SILVA, M.V.; GRECO, P.J. **O efeito dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da criatividade cognitiva e tática em atletas de futsal**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*, v.23, n.3, p.297-307, 2009.

TENROLLER, CA **Futsal: ensino e prática**. Kanoy: ULBRA, 2004.

TIEGEL, G.; GRECO, PJ. **Teoria da ação e futebol**. Revista Mineira de Educação Física, v.6, n.1, r.65-80, 1998. Universidade S Judo Judas Tadeu, São Paulo.